



UNIDADE SIASS/INSS/FPOLIS DEFINE MISSÃO E VISÃO DE FUTURO CONSOLIDANDO SUA ATUAÇÃO

A Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – PASS está baseada em um processo de construção coletiva com foco na integralidade das ações, padronização de procedimentos e racionalização de recursos.

A atuação da unidade SIASS-INSS Florianópolis-SC, tem propiciado a otimização das ações de saúde dos órgãos partícipes e o uso racional de recursos e força de trabalho, dentro dos princípios da finalidade e da eficiência.

Pensando em gestão, a missão de uma organização deve estar sempre presente, de maneira implícita ou explícita. Construir uma missão é construir uma ética, pensar diretrizes dentro de um propósito maior. Neste sentido, a partir da missão do serviço público, podemos indagar: qual é o objetivo da prestação do serviço do modelo SIASS, da equipe e dos usuários.

As respostas para essas questões convocam uma dinâmica de ação coletiva, de compartilhamento e envolvimento dos sujeitos do processo de operação do serviço. Entender e traçar uma missão consistente são ações que auxiliam na eficiência do processo de gestão, pois são o ponto inicial da construção de um plano estratégico.

Nesse sentido, o SIASS-INSS Florianópolis-SC, buscando aprimorar a qualidade dos seus serviços, iniciou em 2013 o processo de planejamento estratégico. A equipe esteve reunida no dia 27 de novembro, na sede do SESC em Capupé, contando com a participação da psicóloga Fabíola Pires do SESC Continente, que conduziu a primeira etapa dos trabalhos, com atividade voltadas ao fortalecimento e integração da equipe. Nesta etapa tivemos como foco a reflexão sobre a importância do trabalho na vida de cada um, e especificamente a partir de sua atuação na Unidade SIASS.

A segunda etapa, coordenada pelo servidor

MISSÃO:
Atuar na atenção à saúde do servidor público federal por meio de Perícias em Saúde, ações de Promoção e de Vigilância Ocupacional, buscando a qualidade de vida no trabalho.

VISÃO:
Ser referência no desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde do Servidor, com foco em ações de promoção à saúde, manutenção/recuperação da capacidade laborativa e ambientes de trabalho saudáveis, com o comprometimento institucional e a participação dos servidores.

Em 2014 vamos continuar o processo de Consolidação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, buscando a melhoria contínua dos serviços oferecidos, bem como investir nas ações de promoção e prevenção à saúde dos servidores. Ressaltamos, que a promoção da saúde no local de trabalho deve fazer parte do esforço para melhorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores visando principalmente, melhorar a organização do trabalho, incentivar a participação dos trabalhadores em atividades saudáveis, possibilitar escolhas saudáveis e promover o desenvolvimento pessoal.



Rogério Ávila, teve como objetivo aprimorar a qualidade da prestação dos serviços da unidade, definindo-se coletivamente a missão e a visão de futuro do SIASS/INSS/FPOLIS.

Fique atento às ações para 2014!

HIPERSSIAS • PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DO STRESS • OBESIDADE E ORIENTAÇÃO NUTROLÓGICA • SIASS ROSA • SIASS AZUL



28/02 Dia Internacional de combate à LER/DORT

Doenças relacionadas a Distúrbios Osteomusculares, foi o segundo grupo de doenças que mais afastou servidores em 2013, conforme registros da Unidade SIASS-INSS/FPOLIS.

O dia 28 de fevereiro é considerado Dia Internacional do Combate às Lesões por Esforços Repetitivos (LER), ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), como são conhecidos.

Segundo alguns dados nacionais, mais de 45% dos benefícios previdenciários concedidos tem como causa: LER/DORT. Consideradas como questão de saúde pública mundial, as lesões são acarretadas por atividades desenvolvidas, diariamente, no ambiente de trabalho, resultando em dor e sofrimento ao trabalhador, podendo inclusive atingir estágios irreversíveis.

LER é uma doença?

Não, LER não corresponde a uma doença ou enfermidade. LER é a sigla para "Lesões por Esforços Repetitivos" e representa um grupo de afecções do sistema musculoesquelético. São diversas afecções que apresentam manifestações clínicas distintas e que variam em intensidade.

Porque a sigla DORT?

Representa a sigla para "Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho" e foi introduzida para substituir a sigla LER, particularmente por duas razões: primeiro porque a maioria dos trabalhadores com sintomas no sistema musculoesquelético não apresenta evidência de lesão em qualquer estrutura; a outra razão é que além do esforço repetitivo (sobrecarga dinâmica), outros tipos de sobrecargas no trabalho podem ser nocivas para o trabalhador como sobrecarga estática (uso de contração muscular por períodos prolongados para manutenção de postura); excesso de força empregada para execução de tarefas; uso de instrumentos que transmitam vibração excessiva; trabalhos executados com posturas inadequadas.

Quais são os distúrbios mais comuns?

Os distúrbios osteomusculares ocupacionais mais frequentes são as tendinites (particularmente do ombro, cotovelo e punho), as lombalgias (dores na região lombar) e as mialgias (dores musculares) em diversos locais do corpo.

Como se adquire um distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho?

Quando um ou mais dos seguintes fatores organizacionais no ambiente de trabalho não são respeitados: • Treinamento e condicionamento (técnicas para execução de tarefas) • Local de trabalho adequado (piso, superfície, barulho, umidade, ventilação, temperatura, iluminação, distanciamientos, angulações, etc) • Ferramentas, utensílios, acessórios e mobiliários adequados • Duração das jornadas de trabalho • Intervalos apropriados • Posturas adequadas • Respeito aos limites biomecânicos (força, repetitividade, manutenção de posturas específicas por períodos prolongados). Portanto, um ambiente de trabalho

organizado reduz muito a possibilidade de um indivíduo desencadear um distúrbio musculoesquelético. Convém ressaltar que existem predisposições individuais que aumentam a possibilidade de um trabalhador desenvolver DORT. Diversas variações congênitas do aparelho locomotor, enfermidades associadas, estresse, distúrbios psicológicos, estilo de vida, entre outros fatores, podem todos contribuir para o aparecimento desses distúrbios.

O estresse psicológico influencia os sintomas?

Sim. Qualquer forma de estresse psicológico pode influenciar diretamente na percepção da dor ou de outros sintomas. A ansiedade, a depressão e outros distúrbios psicológicos podem também gerar ou agravar a tensão muscular (a qual causa contração e dor no músculo). Em muitos casos, a insatisfação com o trabalho, ou outro componente emocional, tem sido a principal responsável pela perpetuação da sintomatologia.

Como prevenir os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho?

Criando-se um bom ambiente de trabalho e respeitando-se os limites de cada indivíduo. A prevenção deve ser iniciada com a seleção adequada dos operários, aprendizagem de técnicas, condicionamento e ensinamento de posturas apropriadas. A duração das jornadas de trabalho deve ser respeitada, assim como a presença de intervalos periódicos.

Todos os instrumentos, ferramentas, acessórios, mobiliários e postos de trabalho devem ser convenientes, como também as posições, distâncias e angulações envolvidas. Tudo isso somado a um adequado estilo de vida, com boa qualidade do sono, condicionamento físico e manutenção da saúde geral, proporcionará a qualquer trabalhador condições de executar suas tarefas laborativas com os mínimos riscos de desenvolver um distúrbio osteomuscular.

Neste caso, é importante prevenir:

- Procure organizar-se com outros trabalhadores, (comissão local de trabalho, sindicato, Gestão de pessoas) para discutir as condições de trabalho e as formas de diminuir os riscos de acidentes e doenças do trabalho.
- Quando possível, faça pausas durante a jornada de trabalho para que seu corpo possa descansar e, em outros momentos, programe-se para fazer alongamentos e relaxamentos para se cuidar.
- Faça caminhadas diárias de no mínimo 30 minutos, começando com 15 minutos.
- Pratique alguma atividade física que possibilite o alongamento e o relaxamento dos músculos, os remédios ajudam, mas não devem ser a única forma.
- Converse com os profissionais de saúde para tirar suas dúvidas a respeito de seu problema de saúde, porque assim poderá prevenir a doença ou seu agravamento pelo trabalho.

Fontes: Ministério da Saúde; Sociedade Brasileira de Reumatologia (texto adaptado); Sistema SIAPE-Saúde

Elaboração - Equipe de Promoção à Saúde Unidade SIASS/INSS/FPOLIS

